

NOTÍCIAS CNTV/VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 1/Ago



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1556 | 2016



CNTV reafirma apoio ao projeto 'Vigilante 24 horas'



Realidade em diversas cidades do Rio Grande do Sul, o projeto Vigilante 24 horas já recebeu total apoio da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV). Segundo o texto, torna-se obrigatória a presença de vigilantes em agências bancárias e instituições de crédito 24 horas por dia, inclusive aos finais de semana e feriados.

O projeto, iniciado pelo Sindivigilantes do Sul, já é realidade em 34 cidades do Estado, e a expectativa é que esse número siga aumentando a cada dia. Até agora já aprovaram o projeto: Alvorada*, Amaral Ferrador*, Arroio Grande, Arroio dos Ratos, Bagé*, Balneário Pinhal*, Butiá*, Camaquã, Candiota, Canguçu, Cerrito, Cerro Grande do Sul*, Charqueadas*, Cidreira*, Cruz Alta, Herval, Jaguarão, Morro Redondo*, Mostardas, Nova Prata*, Pedro Osório, Pelotas, Pinheiro Machado*, Piratini, Portão, Rosário do Sul*, Santo Ângelo*, São Francisco de Assis*, São

Gabriel*, São Jerônimo*, São Leopoldo*, Tapes*, Tupanciretã*, Viamão*. Nas cidades marcadas com asterisco, falta a assinatura do prefeito para virar lei.

Por entender a grande relevância do projeto Vigilante 24 horas, a CNTV incentiva que sindicatos de todos os cantos do país procurem vereadores de suas regiões para que apresentem projetos de leis no mesmo sentido.

Segundo o secretário Geral da CNTV, Cláudio José, além da segurança, o Projeto garante também geração de emprego. "Por esse motivo a CNTV defende e orienta que sindicatos de todo o país sigam a mesma linha do Sindivigilantes do Sul e defendam projetos que garantam a presença de vigilantes durante as 24 horas do dia", afirmou

A União Faz a Força

A proteção ao patrimônio é apenas uma das partes do trabalho desenvolvido pelos vigilantes. A mais importante delas, e que merece atenção devido o aumento da violência, é o cuidado com a vida das pessoas. Bancários, clientes, usuários e trabalhadores terceirizados estão expostos a riscos e, por isso, a união das categorias para aprovar o projeto é indispensável.

Parceiros de longa data, vigilantes e bancários devem se unir ainda mais para garantir aquilo que é luta de ambos: segurança.

Fonte: CNTV

Polícia Federal vai ter que fornecer CNV para policial militar de São Paulo nas horas de folga

O Tribunal Regional Federal entende que a Polícia Federal deve fornecer a CNV para policial militar de São Paulo ter direito de trabalhar como vigilante em suas horas de folga

Em inédita e importante decisão, a Desembargadora Federal Dra. Consuelo Yoshida, do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (São Paulo), após deferir efeito suspensivo ativo em Agravo de Instrumento de decisão que negou a Policial Militar o direito de trabalhar na segurança privada, consolidou o entendimento de que a Polícia Federal não pode causar óbice a pedido de policial militar para a confecção ou renovação de Carteira Nacional de Vigilante.

No caso em testilha, o policial militar R.C.S, do 20 BPM/M, que trabalha na PM de São Paulo há mais de 20 anos, também trabalha na segurança privada como Vigilante devidamente registrado há quase 10 anos.

Ocorre que o referido PM se viu processado perante a Justiça Militar do Estado de São Paulo pelo crime propriamente militar de descumprimento de missão.

Com isso, ao solicitar sua Carteira Nacional de Vigilante para exercer sua atividade na segurança privada, se viu impedido pela Superintendência Regional da Polícia Federal no Estado de São Paulo, tendo em vista que a Lei regulamentadora da atividade de segurança privada no Brasil prevê, além de outros requisitos, que o candidato a Vigilante não deve registrar antecedentes criminais.

Correndo então o risco de perder seu emprego na segurança privada pela falta da documentação, o policial militar buscou assessoria jurídica, que, de imediato, impetrou Mandado de Segurança com pedido de liminar para que o PM pudesse exercer a

atividade privada.

No momento da análise do pedido, o Juiz Federal da 24ª Vara Cível da Seção Judiciária de São Paulo entendeu que o PM não devia ter seu pedido atendido de plano, remetendo cópia da inicial do MS à Corregedoria da PMESP para conhecimento e providencias disciplinares em relação à atividade extra-corporação.

Inconformada com a decisão de 1ª instância, a banca advocatícia recorreu ao Tribunal Regional Federal da 3ª Região, onde obteve o êxito em conseguir a autorização do trabalho pelo belo julgado da Desembargadora Federal da 6ª Turma.

Fonte: Oliveira Campanini Advogados Associados

Fala CNTV

Como sempre fez, a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) continuará combatendo todo tipo de trabalho irregular, realizado por quem quer que seja. Ao mesmo tempo, desde que devidamente qualificado e registrado junto à Polícia Federal, a Confederação não se opõe que profissionais de qualquer outra área exerçam a atividade. “O nosso fundamento é e sempre será o da legalidade, de defender os companheiros que trabalham dentro da lei, com curso específico, com registro na PF. Se paralelo a isso, é policial ou quem quer que seja, não vem ao caso. O fundamental é atuar na legalidade”, avaliou o presidente da entidade, José Boaventura.

Fonte: CNTV

Carro-forte da Protege é assaltado e vigilante tem família sequestrada



Imagens mostram segurança no chão enquanto assalto acontecia na Protege (Foto: Reprodução/EPTV).

Um carro-forte da Protege foi assaltado nesta sexta-feira (29), na rodovia Doutor Adhemar Pereira de Barros (SP-340), em Campinas (SP). De acordo com a Delegacia de Investigações Gerais (DIG), ao saber que a família foi sequestrada, com medo, o vigilante do veículo obedeceu a uma ordem dada pelos assaltantes e desviou o caminho previsto para entregar os malotes com dinheiro próximo ao bairro Alphaville.

Ainda segundo a polícia, a família do vigilante, que havia sido sequestrada em Sumaré (SP), foi liberada em São Paulo. O valor roubado não foi divulgado. O crime será investigado como extorsão. Ninguém foi preso.

A EPTV, afiliada TV Globo, tentou contato com a empresa Protege, mas até a publicação da reportagem, ninguém havia sido encontrado para comentar o caso.

Outro caso

No início do mês a família de um encarregado de vigilantes de um carro-

forte da Protege já havia sido sequestrada na região de Campinas (SP). Um homem foi preso e um adolescente apreendido.

A mulher e o filho do funcionário chegaram a ser levados para um cativeiro no Campo Belo, em Campinas.

O marido, que é encarregado dos vigilantes do carro-forte, foi monitorado pela quadrilha até que o roubo fosse concluído.

Mega-assalto

Os criminosos levaram cerca de R\$ 50 milhões após explosões e tiroteio no dia 14 de março da empresa de valores Protege, em Campinas (SP). O som dos fuzis acordou a vizinhança e instaurou um clima de terror no bairro São Bernardo.

Durante a fuga, os ladrões ainda queimaram veículos para manter a polícia afastada. Criminosos com fuzis foram colocados nas saídas da via Anhanguera e nas ruas ao redor da transportadora de valores.

Fonte: G1

Polícia procura 'cadeirante' suspeito de matar vigilante em Belém

Ele e mais um homem tentaram assaltar um banco na capital. Eles entraram sem passar com facilidade porque um fingia ser cadeirante.



Vigilante esperava o pouco tempo que faltava para se aposentar

As imagens do circuito interno de segurança do posto de atendimento do Banco da Amazônia, no bairro de Nazaré, em Belém, registraram nesta sexta-feira (29) a entrada de dois homens suspeitos de baleiar e matar um vigilante. O crime aconteceu durante tentativa de assalto, quando eles entraram sem passar pelo detector de metais da porta automática porque um deles fingia ser cadeirante.

O caso está sendo apurado pela Divisão de Homicídios e as imagens das câmeras devem ajudar na identificação dos suspeitos.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

Era por volta do meio-dia, quando eles entraram, minutos depois anunciaram o assalto. O segurança teria reagido e foi baleado com um tiro na cabeça. Eles levaram as armas dos seguranças e uma quantia em dinheiro.

De acordo com a polícia, quatro suspeitos estariam envolvidos na ação. Os criminosos fugiram em um carro que estava a poucos metros da agência. Na fuga, acabaram batendo em outro veículo.

O corpo da vítima, identificada como Alcindo de Sousa Raiol, foi removido pelo Instituto Médico Legal. Ele tinha 56 anos e faltavam alguns meses para se aposentar.

Este foi o segundo assalto violento ocorrido na agência, e o clima entre os funcionários é de insegurança.

Fonte: G1

Fala CNTV

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) lamenta profundamente a morte de mais um companheiro durante o exercício da profissão e se solidariza à família e amigos neste momento de luto.

A CNTV alerta para a necessidade de seguir todos os protocolos de segurança, mesmo em casos envolvendo pessoas portadoras de necessidades especiais.

Fonte: CNTV

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF